



# UNINAWA



Projeto Teatral  
**UNINAWA**  
*União dos Povos*

Público - alvo:  
4 a 12 anos



**IDEAS**

INSTITUTO DE  
EMPREENDEDORES  
AMBIENTAIS E SOCIAIS

# Apresentação

O Instituto de Empreendedores Ambientais e Sociais (OSCIP IDEAS), pela primeira vez no Brasil, através do Programa Escolas da Floresta, apresenta o espetáculo teatral **Uninawa** voltado para crianças de 4 a 12 anos às escolas paulistanas, após ter encantado 4.000 alunos e educadores espanhóis com o apoio do Ayuntamiento de Paterna em Valencia no ano de 2007.

Em sua remontagem no Brasil, a peça traz como protagonista o jovem líder indígena da Amazônia: Leopardo Yawabane Hunikuin Kaxinawá, que interpreta o último sobrevivente da mais antiga etnia amazônica no papel do jovem e solitário Uninawa.

A história, apesar de fictícia, foi criada pela diretora Ivini Ferraz baseada em histórias orais dos povos tradicionais da Amazônia pertencentes ao **Tronco Pano**.

**União dos Povos** é a tradução do termo Uninawa na língua indígena Kaxinawá (Acre). Além de seu conteúdo ambiental, Uninawa promove a interculturalidade na escola, propiciando uma oportunidade de contato única, das crianças da cidade com o imaginário poético das culturas ancestrais, através do universo mágico do teatro, bonecos, expressão corporal e cantos dos povos tradicionais de nosso país.

Para agendar apresentações em sua escola e/ou maiores informações envie um e-mail para: [contato@escolasdafloresta.org.br](mailto:contato@escolasdafloresta.org.br) com o assunto "Peça Uninawa".



## IDEAS

INSTITUTO DE  
EMPREENDEDORES  
AMBIENTAIS E SOCIAIS



IDEAS



# Sinopse do espetáculo

As crianças são levadas por uma menina ao encontro de sua avó para ouvir suas histórias. Segundo a velha contadora de histórias da região Amazônica, Uninawa era a tribo mais antiga da Amazônia, porém foram dizimados por um grupo de homens vindos de terras distantes que invadiram suas terras. Durante a invasão, o grande espírito da Jibóia Branca protetora deste povo e da natureza, conseguiu salvar um jovem índio Uninawa, chamando-o para nadar no rio no momento do conflito.

Muito triste ao perceber que todos seus parentes morreram, Uninawa foi morar com o grande espírito da Jibóia Branca com quem aprendeu todos os mistérios da mata.

Como último representante de sua nação, quando percebeu que também morreria e com ele toda tradição de seu povo, pensou em ensinar suas tradições para os animais da floresta, porém teria que se tornar um Pajé e conhecer profundamente os segredos da floresta.

A Jibóia Branca, sua protetora, lhe ensinou tais mistérios como a falar a língua de todos os animais se expressando através da dança, do canto, da pintura e do artesanato. Assim, um dia Uninawa desenhou toda a sua tradição nas pedras.

O tempo foi passando enquanto Uninawa ficava cada vez mais velho e sábio. Quando ele morreu, todos os animais recontaram suas lendas de diversas formas e a floresta se embalou num bonito, eterno e forte canto Uninawa.

O grande espírito da Jibóia Branca mergulhou profundamente no rio em que o menino Uninawa um dia se salvou, levando consigo o espírito do agora então velho Uninawa, finalmente, ao encontro de seus antepassados.

O espírito do velho Uninawa foi levado pela Jibóia Branca que estava grávida de crianças do mundo todo, que ouviam suas histórias através dos animais e das plantas.



# Materiais para as escolas

O objetivo do **CD-R Uninawa** é ser uma fonte de pesquisa para educadores na compreensão da diversidade cultural amazônica promovendo a mensagem de União dos Povos para as escolas.

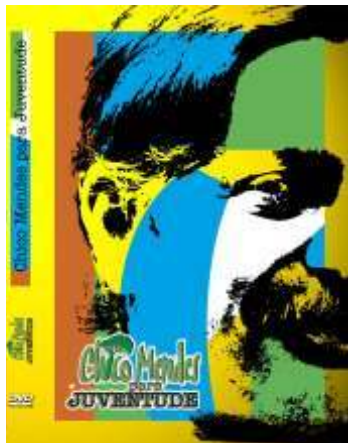
Além de fotos, o material reúne vídeo produzido pelo povo Kaxinawá.

O **Caderno Uninawa** foi elaborado junto ao ator protagonista que além de desenhos indígenas para pintar, fotos e informações sobre sua região e seu povo nativo, também levanta perguntas sobre a peça, seus personagens, buscando provocar uma reflexão sobre a questão do isolamento cultural.

Como atividade sugerimos que as crianças sejam convidadas a refletir sobre as suas próprias biografias em seus cadernos, buscando colar fotos e fazer desenhos sobre suas culturas e regiões.

O **DVD Chico Mendes para Juventude (53')** é um documentário dividido em 9 capítulos que abordam aspectos problemáticos da ocupação da Amazônia - Estado do Acre que vai desde sua transformação em território nacional até o processo de Aliança dos Povos da Floresta.

O documentário tem como narrador principal o próprio Chico Mendes e desperta o interesse do público apresentando um rico material de pesquisa que vai desde imagens históricas, vídeos, entrevistas com seringueiros a cenas de teatro.





## Aprendizagens

O diferencial da proposta Uninawa é propiciar a interação do público (alunos e professores) com um jovem líder indígena, representante da etnia Kaxinawá que protagonizará o papel do jovem solitário Uninawa.

Entre os grandes desafios enfrentados por este personagem estão: romper as barreiras do isolamento, conhecer o mundo, aprender novas línguas, fazer novos amigos e se relacionar com os seres da floresta por mais diferentes que eles lhe pareçam encontrando e mantendo, em meio a diversidade, sua própria identidade cultural.

Neste papel, o jovem ator indígena compartilhará os ritos, símbolos, imagens, sentidos de sua cultura ancestral buscando construir novas relações interculturais pautadas pela reciprocidade e pelo conhecimento do “Outro”.

O Projeto Uninawa, no contexto escolar, através do teatro, debates e materiais didáticos promove a Cultura de Paz e a possibilidade de aprender mais sobre a ótica indígena nos processos de contato e colonização, permitindo ao público infantil conhecer e valorizar a cultura indígena como vitoriosa pela sua existência nos dias atuais.

## Metas

- Promover o intercâmbio cultural, a união e cooperação entre os povos;
- Sensibilizar crianças sobre a importância ambiental e cultural da conservação da Amazônia;
- Incentivar práticas inovadoras de comunicação ambiental em âmbito escolar, trocando experiências e metodologias com educadores;
- Divulgar a cultura tradicional dos Povos da Floresta e aspectos problemáticos da ocupação das florestas brasileiras;
- Fomentar através do teatro, educação não formal, a capacidade de compartilhar significados entre pessoas de culturas diferentes ou semelhantes;
- Promover o respeito pelos mais velhos e gosto pela audição de histórias entre as crianças.



## Oficinas

### Adolescentes

Ritos de passagem:  
Descobrir seu  
animal de poder



### Crianças

Danças circulares



Palestra “Conhecendo os Povos da Floresta”



Pintura corporal e desenho indígena



## Elenco

### **Leopardo Yawa Bane Huni Kuin**

Nasceu em 1982, na Aldeia Belo Monte - Reserva Kaxinawá do Rio Jordão, no município de Jordão, Acre. Desde 2003, mora fora de sua aldeia de onde saiu para estudar a língua portuguesa e cursar o ensino médio.

Em 2011 ingressou como bolsista da PUC em Ciências Sociais e se prepara para tornar uma liderança de seu povo, atualmente 5.000 descendentes (a maior etnia do ACRE).

É filho de Siã Huni Kuin (companheiro de Chico Mendes e Vencedor do Prêmio Goodman de direitos humanos) cacique dos Kaxinawás. Foi vice-presidente do Instituto das Tradições Indígenas (IDETI) e realiza palestras e vivências no mundo divulgando a tradição cultural do seu povo e a história dos índios no Brasil.

### **Dara Freire**

Graduanda em Comunicação das Artes do Corpo PUC - SP, nas habilitações de Teatro, Dança e Performance.

Atua como Arte Educadora, iniciando crianças e jovens no fazer artístico. Como iluminadora, participou na concepção de diversos espetáculos.

Desde 2008 tem se dedicado a espetáculos voltados para o público infantil-juvenil, tanto na atuação quanto na execução de oficinas em escolas públicas e privadas do Estado de Estado de SP.

### **Ivini Ferraz**

Mestranda em Mudança Social e Participação Política pela EACH - USP, graduou-se em 2001 em Licenciatura em Artes Cênicas pela ECA - USP.

Em 2006, fundou o Instituto de Empreendedores Ambientais e Sociais ([www.ideasbrasil.org](http://www.ideasbrasil.org)) após ter coordenado o projeto Chico Mendes para Juventude cuja metodologia é usar a arte e a comunicação para formação de jovens empreendedores ambientais.

Atualmente, coordena o projeto Jovens da Floresta que disponibiliza bolsas para jovens universitários realizarem projetos interdisciplinares em prol das florestas brasileiras ameaçadas. s para Juventude cuja metodologia é usar a arte e a comunicação para formação de jovens empreendedores ambientais.

Atualmente, coordena o projeto Jovens da Floresta que disponibiliza bolsas para jovens universitários realizarem projetos interdisciplinares em prol das florestas brasileiras ameaçadas.

## Ficha técnica

**Direção, texto e oficinas:** Ivini Ferraz

**Atores:** Dara Freire, Leopardo YawaBene Unikuin Kaxinawá e Ivini Ferraz

**Bonecos:** Eduardo Alvez

**Figurino:** Cláudia Schapira

**Cenário:** Júlio Docjar

**Trilha Sonora:** Leopardo Kaxinawá e Ivini Ferraz





Lunes, 30 de Abril de 2007

## RINCÓN SOLIDARIO

### La ONG Ideas Brasil, presenta **Uninawa**

El Proyecto Intercultural y medio ambiental **UNINAWA**, lleva cultura nativa de Amazonia a las escuelas.

El Instituto de Emprendedores Ambientales y Sociales, **ONG IDEAS de Brasil**, presentan a las escuelas un proyecto intercultural inédito en Europa. Una **obra de teatro** protagonizada por un **indio nativo de la Amazonia Brasileña**.

Fabiano Yawabane Hunikuin Kaxinawa, joven líder indígena, representante de la etnia Kaxinawa, interpreta el papel del joven y solitario UNINAWA.

La obra Uninawa, texto y dirección de Ivini Ferraz, presidente del Instituto de Emprendedores Ambientales y Sociales (IDEAS), cuenta la historia de último superviviente de una etnia ficticia (Los Uninawas) que habría sido diezmada en su primer contacto con los blancos.

Unión de los Pueblos es la traducción del término Uninawa en la lengua Kaxinawa

Inspira dos en relatos antropológicos de familias de indios aislados, o incluso en la historia ancestral de tantas



etnias que desaparecieron por completo del globo, la obra trae por primera vez la cuestión delicada de los indios aislados, como metáfora de la exclusión social.

La región donde hoy esta ubicado el Estado del



Quarta, 07 de abril de 2007

|                      |
|----------------------|
| Inicio               |
| A Amazônia           |
| A Empresa            |
| Agências             |
| Biblioteca Virtual   |
| Blog                 |
| Colunistas           |
| Constituição Federal |
| Cultura              |
| Imagens de Amazônia  |
| Jornais              |
| Links                |
| Noticias             |
| Opinião              |
| Parcerias            |
| Publica              |

### Peça de índios brasileiros encanta jovens espanhóis

30 de abril de 2007

Drama vivido por índios isolados brasileiros, protagonizado por Fabiano Kaxinawá, sensibiliza e encanta jovens espanhóis.

AGÊNCIA AMAZÔNIA

BRASÍLIA - União dos Povos é a tradução do termo Uninawa na língua Kaxinawá. Também é o nome da peça teatral que está sendo exibida para alunos e educadores europeus. Dirigida por Ivini Ferraz, a peça exibida para 4 mil jovens espanhóis, entre 5 e 13 anos, busca sensibilizar esses povos sobre a diversidade cultural e culturas nativas amazônicas brasileiras e mais especificamente dos índios isolados de Amazônia.

O protagonista da peça infanto-juvenil Uninawa é o índio nativo da Amazônia brasileira, do Acre. É Fabiano Yawabane Hunikuin Kaxinawa jovem líder indígena, representante jovem da etnia Kaxinawá que interpreta o papel do jovem e solitário Uninawa. Ele é o último sobrevivente de uma etnia fictícia isolada na selva amazônica.

A história é fictícia, mas baseia-se em relatos antropológicos de famílias de índios isolados, ou mesmo na história ancestral de tantas etnias que desapareceram por completo do globo. Segundo Ivini Ferraz, diretora do projeto: "Não será possível proteger a biodiversidade do planeta enquanto os seres humanos não aprenderem a respeitar a diversidade étnica, a biodiversidade humana propriamente dita. Aqui na Europa percebemos que o projeto Uninawa toca fundo nos problemas e conflitos interculturais, também muito presentes aqui, promovendo a convivência

atc Brasil

- EUA acusam prisão de membro de célula de Al-Qaeda
- Putin: Plano dos EUA para risco de destruição mútua
- Apoio a Kirchner marcará visita de Lula à Argentina
- Alerte digital entre maiores economias do mundo diminui, diz estudo
- Violencia lista Rostropovich marca seus 80 anos

Enquete

14.00 h: **dinar popular**  
15.30 h: **acte polític amb Jordi Portabella i Josep-Lluís Carod-Rovira**

+informació: **93 317 15 13**

esquerra

Valencia, 30 de abril de 2007 - 17:57

**El projecte Uninawa apropa a les escoles la cultura de l'Amazònia**

La Regidoria d'Educació col·labora amb l'ONG IDEAS del Brasil

L'ONG IDEAS de Brasil, en col·laboració amb la Regidoria d'Educació de l'Ajuntament de Paterna, duu als col·legis del municipi un projecte intercultural inèdit a Europa. Es tracta d'una obra de teatre protagonitzada per Fabiano Yawabane Hunikuin Kaxinawá, indi nadiu de l'Amazònia, activista indígena i representant de l'ètnia Kaxinawá, el qual interpreta el paper del jove i solitari Uninawa. L'obra aborda la problemàtica de l'exclusió social.

L'obra és un text d'**Ivini Ferraz**, qui també s'encarrega de la direcció, i conta la història de l'últim supervivent d'una ètnia fictícia, els Uninawas, que hauria estat diezmada en el seu primer contacte amb els blancs. Unió dels pobles seria la traducció del terme Uninawa en llengua Kaxinawá.

Inspira en relats antropològics de famílies d'indis aïllats, l'obra fa servir la problemàtica de l'aïllament forçat de les tribus índies com a metàfora de l'exclusió social.

La població Kaxinawá, autodenominats Huni Kuri (pent verdaders), de la qual Fabiano és el seu líder més jove, és l'ètnia més nombrosa de l'estat de l'Acre Amazonià, amb 3.500 descendents, pràcticament el 57% de la població indígena de l'Acre, i ocupen 12 terres índies amb una extensió de 761.582 ha a tot l'estat.

Aquesta història del caner Uninawa cerca la sensibilització sobre el tema de la diversitat cultural introduint aspectes profunds sobre la relació de l'home nadiu amb el bosc, i està inspirada en la llegenda tradicional de la serp dels blancs del poble Kaxinawá, ésser mític que representa la reina del bosc o mare espiritual adorada dels Kaxinawá i d'altres grups amazònics.

Amb aquest espectacle de nòrd, danses i música nadiua de la selva amazònica, l'ONG IDEAS vol fomentar la diversitat ètnica i la interculturalitat promovent la convivència pacífica entre els pobles.

En paral·lel de l'actor del text: "no serà possible protegir i valorar la biodiversitat del planeta mentre els éssers humans no aprenguen a respectar la diversitat ètnica, la biodiversitat humana pròpiament dita".



Foto: Alcobendas (Foto: Alcobendas, www.ignacioalvarez.com.br)

← TORNAR A PORTADA